

# Podcast como meio de divulgação científica sobre Nutrição e Ciência

Aline Silva de Aguiar<sup>1</sup>, Letícia Milagres Paiva<sup>2</sup>, Anna Karolina Vieira Fontenelle Pereira<sup>3</sup>, Scarlet Herculano Franco<sup>3</sup>, Jéssica Pereira Silva<sup>3</sup>, Renato Moreira Nunes<sup>3</sup>

**email para contato:** [aline.aguiar@id.uff.br](mailto:aline.aguiar@id.uff.br)

**Resumo:** O podcast Alimento:Nutrição e Ciência divulga informações sobre a temática para um público diverso. Sua produção estimula habilidades, planejamento de roteiros, adequação da linguagem, oratória, visão contextualizada e crítica da realidade.

**Palavras-Chave:** Comunicação e Divulgação Científica, webcast, alimentação

## Introdução

A comunidade científica tem buscado cada vez mais meios de transmitir informações para a sociedade, aproximando a academia e seus cientistas das camadas mais populares. Dessa forma, os podcasts têm se tornado uma ferramenta importante para a comunicação, por possuírem um formato de distribuição direto e atemporal do áudio, não demandam atenção visual ao acompanhar seu conteúdo, podendo ser reproduzido enquanto o ouvinte realiza outras atividades. Porém, demanda conexão à internet através de celular ou computador (1). Pela praticidade de acesso, rapidez, facilidade de compartilhamento e possibilidade de escuta em qualquer lugar, a adesão ao consumo de conteúdo por meio de podcasts foi acelerada pela pandemia e têm conquistado cada vez mais adeptos (2).

Embora muitos podcasts tenham sido desenvolvidos para entretenimento, há um aumento do seu uso como material didático, principalmente, para educação médica (3-5), o que mostram alguns artigos de revisão sobre podcasts abrangendo esta temática (3,5).

O podcast “Alimento: Nutrição e Ciência” foi criado em julho de 2020, em um cenário de pandemia por Covid-19, no qual ficamos em estado de quarentena e distanciamento social. No Brasil, o número de podcasts sobre nutrição com perfil científico é reduzido, havendo demanda por conteúdos em áudio e nas mídias sociais de informações seguras e de qualidade nesta temática (6). Pensando nisto, o referido podcast foi idealizado pela Professora Aline Silva de Aguiar e compartilhado com o Professor Renato Moreira Nunes que iniciaram as gravações de forma independente sobre temas que despertavam a curiosidade e traziam algo a esclarecer sobre Nutrição e Ciência. O Alimento cresceu bastante nesses quase dois anos de existência e acreditamos poder compartilhar a experiência neste relato.

Dessa forma, o Alimento: Nutrição e Ciência foi criado com o objetivo de disseminar conhecimento científico atualizado, desmistificando informações e tornando a nutrição mais acessível. Nosso público alvo são estudantes e profissionais da área de Saúde, especificamente Nutrição. Mas nossa intenção também é que os episódios sejam indicados à pessoas interessadas em entender um pouco mais sobre a alimentação e produção científica. Abrange assuntos em pauta no momento, envolvendo estudantes, pesquisadores e convidados com ideias inovadoras, embasados por estudos de qualidade e transformando-os em informações úteis em saúde e que podem ser aplicadas e replicadas com facilidade. Favorece o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades pouco trabalhadas nos cursos de graduação, como capacidade de dialogar com várias áreas, atuação em conjunto nas diversas etapas da construção do podcast, planejamento de roteiros, edição de áudio, adequação da linguagem, oratória, visão contextualizada e crítica da realidade.

Análise do desenvolvimento do projeto

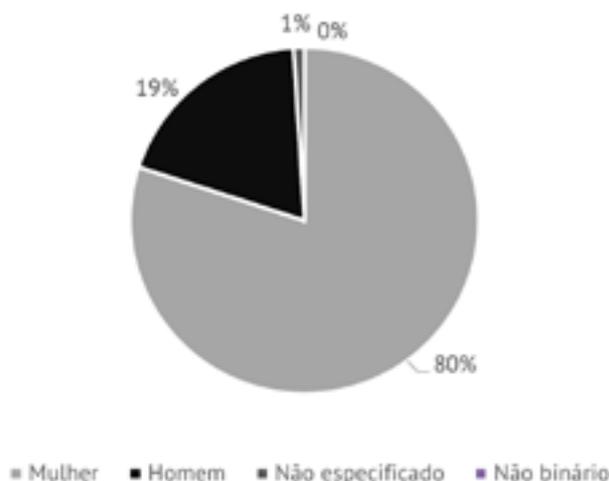
Os episódios do podcast Alimento são gravados utilizando a plataforma Zoom (licença paga

- 1 Universidade Federal Fluminense (UFF)
- 2 Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
- 3 Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

pelos coordenadores do projeto) e publicado nas plataformas Anchor e Youtube, semanalmente. Por meio do Anchor, o episódio do podcast é entregue em outras plataformas como o Google e o Spotify, sendo este último o canal de reprodução que a maioria dos ouvintes acessa (71%).

Possui mais de 11 mil reproduções, com 77 episódios informando sobre Nutrição e Ciência. Na primeira temática temos, por exemplo, episódios que abrangem doenças crônicas, comportamento alimentar, a mídia e a alimentação, tipos de dietas, alimentação e sociedade, rotulagem de alimentos, insegurança alimentar e nutricional, alimentos orgânicos, vegetarianismo e etc. Na temática Ciência, há episódios voltados à construção de projetos de pesquisa, escrita científica, revisão de literatura, plágio, veracidade dos artigos, dentre outros.

Quanto ao meio de acesso, percebe-se que 70% das pessoas utilizam um dispositivo celular para reproduzir e acessar o conteúdo do podcast, sendo ele Android ou IOS (iphone) e 28% utilizam outro dispositivo. Em relação à idade, a maioria dos ouvintes do Alimento possui entre 18 e 27 anos (43%). Há uma predominância de mulheres, que representam 80% em relação a 19% de homens ouvintes, como pode ser visto no Gráfico 1. A maioria destas pessoas vive no Brasil (90%) e outros países (11%), principalmente nos Estados Unidos (6%).



**Gráfico 1:** Distribuição por identificação de sexo pela plataforma Spotify® dos ouvintes que acessam o podcast Alimento: Nutrição e Ciência

Em relação aos episódios de destaque do podcast, podemos citar dois episódios narrativos: “Comportamento alimentar: por que comemos o que comemos?” (narrado pela hoster Aline Silva de Aguiar) com 391 reproduções e o episódio “Como avaliar a veracidade de uma informação científica?” (narrado pelo hoster Renato Moreira Nunes) com 358 reproduções. Em terceiro lugar, na preferência da audiência, ficou o episódio moderado pelos hosters Aline Aguiar e Renato Nunes, entrevistando o Prof Paulo Henrique Fonseca da Silva que falou sobre “Leite e lácteos”, tendo mais de 312 reproduções (Figura 1).



**Figura 1:** Reproduções por episódios do podcast Alimento: Nutrição e Ciência.

**Fonte:** Plataforma Anchor/ Spotify® (informações data: 25/07/2022)

Os episódios seguem uma dinâmica diversificada de construção narrativa com integrantes do projeto e participação dos ouvintes ou por entrevistas com convidados especialistas no tema. Podcasts como este permitem um diálogo, associando a intenção do roteiro proposto com o engajamento político e a contextualização do momento atual (7). É possível associar informações científicas vindas de narrativas, originadas de especialistas, entrevistados e do público com suas vivências. Além disso, foram trazidos temas polêmicos para a pauta, com a intenção de divulgar informações de qualidade e sanar as dúvidas existentes de parte do público.

A rotina de produção semanal segue com reuniões de equipe para definir temáticas e modelo do episódio (narrativo ou entrevista), acerto dos agendamentos da gravação, desenvolvimento e revisão dos roteiros, gravações, edição de áudio, produção de artes e vídeos para divulgação nas redes sociais relacionadas ao podcast como Instagram (@alimento.nutricaoeciencia) e Facebook e aprovação do conteúdo pelos coordenadores antes de qualquer publicação.

Assim, o Alimento permite uma formação aliada ao conhecimento de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para a divulgação e a multiplicação dos conhecimentos fora dos muros da universidade, beneficiando a sociedade e enriquecendo a formação dos estudantes. Além disso, vários episódios do Alimento são divulgados em aulas e utilizado como material de apoio em ensino de diversas disciplinas de Cursos de Nutrição, principalmente na UFJF e UFF.

#### Considerações Finais

O podcast Alimento: Nutrição e Ciência cumpre seu objetivo de divulgar a ciência da Nutrição contribuindo para a formação profissional tanto dos professores, estudantes e demais pesquisadores envolvidos, pois favorece a atualização de conhecimentos com leveza e respaldo científico. Pode ser utilizado como material para discussões em sala de aula, como fonte de pesquisa para leigos e acadêmicos, como instrumento de conscientização política, de alerta, de divulgação de orientações e de educação alimentar e nutricional que envolvam questões sobre economia, meio ambiente e segurança alimentar. Temos muito a evoluir principalmente no quesito engajamento do público, movimentando mais as redes sociais, aquisição de equipamentos e consultoria de áudio-jornalismo, para que nossos episódios tenham cada vez mais dinamismo e qualidade de som, aumentando a retenção do público e compartilhamento da informação. O podcast também integra projetos de pesquisa de mestrado da pós-graduação em Saúde e Nutrição da UFOP e de Especialização em Divulgação e Popularização da Ciência da FIOCRUZ, onde a ideia é estudá-lo como ferramenta de ensino em Nutrição e também entender mais sobre a qualidade dos podcasts disponíveis sobre Nutrição no Brasil.

#### Agradecimentos

Às Pró-Reitorias de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Universidade Federal Fluminense, à Cauê Barbosa e Poliana Martins da Rosa, alunos de extensão da Universidade Federal Fluminense.

## Referências Bibliográficas

CHAGAS, C & MASSARANI, L. **Manual de sobrevivência para divulgar ciência e saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2020.

CGI.BR. (2022). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios**. 2021.

LITTLE, A. et al. Podcasting in medicine: a review of the current content by specialty. *Cureus*, v. 12, n. 1, p. e6726. 2020. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7032601/pdf/cureus-0012-0000006726.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2022.

CHO, D.; COSIMINI, M.; ESPINOZA, J. Podcasting in medical education: a review of the literature. *Korean Journal of Medical Education*. v. 29, n. 4, p. 229-239. 2017. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5717411/pdf/kjme-2017-69.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2022.

RODMAN, A.; TRIVEDI, S. Podcasting: a roadmap to the future of medical education. *Seminars in Nephrology*. v. 40, n. 3, p. 279-283. 2020.

CASAES, R. S.; PEREIRA, B.R.; MARCELLINI, P.S et al. A utilização do conhecimento científico na área da Nutrição para a tecnologia de informação e comunicação (TIC) PODCAST. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, e597101321563, 2021.

BROSSARD, D.; LEWENSTEIN, B. V. Uma avaliação crítica dos modelos de compreensão pública da ciência: usando a prática para informar a teoria. In: MASSARANI, L. & MOREIRA, I. C. **Pesquisa em divulgação científica: textos escolhidos**. Rio de Janeiro – FIOCRUZ/ COC. 2021. p. 15 – 57.